

Economia - Brasil Fazenda estuda alterar IPI para veículos mais caros

por Antonio Gutierrez
do Recife

O governo está estudando medidas para conter a cobrança de ágio sobre os preços dos automóveis, principalmente nos modelos considerados "populares". Uma das medidas que estão sendo estudadas pelo governo trata da ampliação da isenção do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) para outros modelos. "A idéia é aumentar um pouco o IPI em alguns casos e diminuir em outros", disse, na sexta-feira, no Recife, o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero. Ele acrescentou que "mandou dizer" às montadoras e revendedoras que há um prazo curto para se encontrar uma solução para o problema.

Ricupero passou a sexta-feira no Recife, onde participou da reunião mensal do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Foram os seguintes os temas abordados pelo ministro em sua passagem pela Sudene:

- **Desenvolvimento regional:** Ricupero disse que é o momento de sensibilizar organismos internacionais, como Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Banco Mundial (BIRD), e também a iniciativa privada, para apostarem em projetos voltados para a região, "com base em critérios de eficiência e custo-benefício".

- **Crediário:** O governo não pretende adotar medidas contra o crediário. "As medidas devem ser de outra natureza", disse Ricupero, que pretende anunciá-las nesta terça-feira. A estratégia passa pela conscientização do consumidor das altas taxas de juros que está pagando atualmente nas compras a prazo.

- **Investimento privado:**



Rubens Ricupero

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) deverá anunciar, dentro de três semanas, uma linha de crédito para financiamento de investimentos de longo prazo com uma taxa referencial "diferente" da atual.

- **Poupança:** O governo está estudando a dedução do pagamento de imposto sobre o saldo. Mas medidas nesse sentido dependem de levantamento de dados que está sendo efetuado pela Receita Federal.

- **IPC-r:** O ministro tentou amenizar a surpresa de uma taxa do IPC-r acima do esperado para agosto, que já supera os 5%. (Ver páginas 9 e 11 do Caderno Memo.)

- **ICMS/Cesta básica:** O governo estuda a uniformização do ICMS interestadual (para os produtos da cesta), em 7%. Este assunto será discutido nesta semana com técnicos do Confaz. (Ver página 21.)

Ricupero, classificou como um "ponto valioso" a sugestão dos empresários pernambucanos de reduzir a taxa de recolhimento compulsório dos depósitos dos bancos de forma diferenciada para a região Nordeste. O pedido foi feito pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe), Armando Monteiro Neto.